

ISSN: 2319-0124

EVASÃO ESCOLAR NA PANDEMIA: Estratégias Adotadas por uma Escola Pública

Mateus D. SANTOS¹; Maria A. L. MENDES²; Luana A. L. SOUZA³

RESUMO

Defronte ao contexto histórico acarretado pela pandemia e o isolamento social, as escolas tiveram que transformar os métodos e se adaptar ao ensino remoto, no qual os alunos passaram a assistir às aulas e realizar tarefas por meio de ferramentas tecnológicas. Muitas famílias não tiveram acesso aos recursos necessários para as aulas on-line, o que acarretou na defasagem de entrega das tarefas, além da falta de interesse, comprometimento e o aumento da evasão escolar. Trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo foi analisar os resultados obtidos durante a realização das Práticas como Componente Curricular (PCCs) correspondente ao 5º e 6º período do curso de pedagogia, quanto às estratégias criadas durante a pandemia para conter a evasão nas séries iniciais do ensino fundamental de escola pública e análise das sugestões de metodologias para o enfrentamento do problema.

Palavras-chave: Ensino Remoto; Isolamento Social; Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

O tema abordado visou apresentar um relato de experiência sobre o estudo da realidade e os desafios da Gestão em face da Evasão Escolar aos anos iniciais do Ensino Fundamental, no período da pandemia causada pelo Coronavírus (Covid-19)⁴. Segundo Filho (2017), grande parte dos estudantes deixam a escola antes do ensino médio. Durante a pandemia, esse abandono foi ainda maior, visto que toda comunidade escolar teve que se adaptar a uma nova realidade (JHU, 2020). Sendo assim, quais foram as estratégias usadas pela equipe escolar para conter a evasão nas séries iniciais do ensino fundamental?

O relato de experiência se baseou em análises de observações de resultados obtidos em uma escola de rede de ensino público, situada em perímetro urbano. A escola de nível regular possui as etapas de ensino médio e fundamental. Possui 49 funcionários e 915 alunos matriculados. O projeto foi desenvolvido por meio de ações interativas com a equipe gestora da instituição. É bastante significativo e importante o papel da gestão escolar e, cada vez mais as instituições buscam aprimorar suas formas de trabalho a fim de agregar qualidade ao serviço educativo prestado à

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: mateussnts82@gmail.com.

² Professora Orientadora da Disciplina de TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br.

³ Tutora Orientadora da Disciplina de TCC do polo de Machado do Curso de Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: Luana.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br.

⁴ O coronavírus (COVID-19) é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2.

população. Segundo Luck (2000, p. 12) “já é lugar comum a afirmação de que vivemos uma época de mudança, porém a mudança mais significativa que se pode registrar é a do modo como vemos a realidade e de como dela participamos, estabelecendo sua construção”.

A pandemia do novo coronavírus (Covid-19) trouxe para o Brasil, como para todo o mundo, o desafio de adotar medidas de distanciamento social de forma a garantir o controle da disseminação deste vírus. Para que as lacunas fossem diminuídas, a educação se organizou por meio de aulas remotas, com apoio das redes sociais e sediadas em ambientes virtuais de aprendizagem. Essa nova modalidade de ensino tomou lugar em várias escolas, em todos os níveis de ensino.

Ocorre, contudo, que este contexto trouxe muitas dificuldades para todos os envolvidos. Adaptar-se integralmente às tecnologias não foi tarefa fácil para alguns. No que aqui se pretende evidenciar, muitos alunos conforme PILL (2020), não tiveram condições de acessar os materiais e atividades produzidas pelos professores, uma vez que grande parte não possuíam um plano de internet, equipamentos eletrônicos e apresentavam dificuldades para compreender o aprendizado através dessa nova linguagem, o que ocasionou na perda de interesse e conseqüentemente no abandono escolar.

Nesse sentido, este trabalho analisou a conclusão dos resultados obtidos em relação às estratégias utilizadas pela equipe gestora da escola em estudo durante a pandemia, para conter a evasão nas séries iniciais do ensino fundamental, verificando as alternativas encontradas para suprir as dificuldades de ensino e aprendizagem do ensino remoto e frear os índices de evasão de alunos da unidade escolar.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O relato de experiência teve como base, o estudo realizado nas disciplinas de Práticas como Componente Curricular (PCC) correspondentes ao 5º e 6º período do curso de pedagogia do IFSULDEMINAS, que abordou sobre a evasão escolar durante a pandemia, levantando dados através de entrevistas e diálogos com a gestão escolar. No portfólio V⁵, foi feita uma proposta de avaliação das principais causas que ocasionaram o abandono escolar e no portfólio VI⁶ Essas propostas foram discutidas e colocadas em prática. Trata-se de uma análise de pesquisa de campo.

A instituição envolvida na pesquisa está localizada em área urbana e possui uma ampla estrutura para as práticas de ensino presencial. A escola oferece quadra esportiva coberta, biblioteca, laboratório de ciências e informática, auditório, sala para leitura, área verde, refeitório e internet.

⁵ Estudo final apresentado como parte das exigências de aprovação na disciplina de Prática como Componente Curricular V, corresponde ao 5º período do curso de pedagogia.

⁶ Estudo final apresentado como parte das exigências de aprovação na disciplina de Prática como Componente Curricular VI, corresponde ao 6º período do curso de pedagogia.

O projeto analisado contou com a participação da gestão escolar e se baseou nas estimativas da escola como um todo. Por questões éticas no projeto, não serão mencionados os nomes dos envolvidos na pesquisa e a escola. Foram levantados os dados sobre como estavam sendo realizadas as práticas de ensino remoto, na perspectiva dos pais e alunos, utilizando recursos tecnológicos como a ferramenta “Google Meet”⁷ como forma de pesquisa de Campo. Após a análise de todos os pontos negativos e positivos do ensino remoto, foi feita uma reflexão sobre como melhorar e reverter os pontos negativos, valorizar os pontos positivos e incluir propostas de novas ideias e melhorias, considerando pontos de vista de comum acordo.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

As escolas do mundo todo tiveram que reformular suas estratégias e adaptar os conteúdos para uma dinâmica curricular de ensino online (SENHORAS, 2019). O Ensino remoto se tornou a principal ferramenta de aprendizagem e reformulou o currículo escolar para se adequar às condições de isolamento social causadas pela pandemia.

Conforme as pesquisas da Unesco (2020), mesmo com as estratégias aplicadas pela rede de ensino no período de isolamento social, 90% dos estudantes do mundo foram prejudicados. A falta de preparo dos professores em decorrência de uma situação atípica e a escassez de recursos tecnológicos de muitos alunos, reforçaram os dados sobre os impactos negativos do ensino remoto.

O relato de experiência identificou os problemas que causaram a evasão escolar no período de pandemia, sendo a falta de recursos tecnológicos e a falta de instruções dos pais, a principal responsável. Muitas crianças não tiveram acesso à internet e um aparelho de celular disponível para a realização das tarefas, além disso, grande parte dos pais não souberam ajudar os filhos nas tarefas escolares, o que acabou acarretando na falta de interesse dos alunos. Foram criadas estratégias para diminuir a evasão escolar durante a pandemia, como a impressão de materiais físicos que foram entregues nas casas de alunos com dificuldades na entrega das atividades. Com isso, algumas crianças puderam ter acesso aos materiais e desenvolver algum tipo de tarefa em casa.

Os professores disponibilizaram diversas explicações nos materiais impressos para tentar diminuir as possíveis dúvidas a respeito do material. Contudo, o impacto na educação tende a persistir por algum tempo. Desse modo, as escolas devem adotar métodos de ensino e estratégias mais eficazes para suprir o desfalque causado pela pandemia.

4. CONCLUSÕES

Os resultados apresentados na pesquisa evidenciaram a desigualdade social de uma escola. Durante a pandemia, os professores tiveram que lidar com diversos tipos de situações, onde alguns

⁷ Serviço de comunicação da plataforma Google utilizado para videoconferências.

alunos entregavam as atividades diariamente, outros não tinham acesso a atividade por falta recursos tecnológicos.

Alguns casos foram resolvidos através de materiais impressos, em contrapartida, outros não entregavam as atividades ou não faziam corretamente por falta de instruções e ajuda em casa para a realização das tarefas. O fato é que as novas estratégias de ensino durante a pandemia, em sua grande maioria, obteve resultados insatisfatórios, atingindo poucos alunos que por sua vez, tiveram oportunidades melhores e condições de estudos mais confortáveis e propícias para o estudo em casa.

Como sugestões para possíveis pesquisas futuras sobre as dificuldades e os obstáculos do ensino em decorrência do isolamento social, propõe-se a análise do desempenho dos alunos no retorno das aulas presenciais e as novas estratégias de ensino utilizadas pelos professores. Além do mais, se faz necessário uma preparação para os futuros professores e os nossos desafios quanto à educação pós pandemia.

REFERÊNCIAS

FILHO, Raimundo; ARAÚJO, Ronaldo. **Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências..** Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 8, n. 1, jan-jun. 2017. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/24527>. Acesso em: 17 mar. 2022.

JHU, Hopkins University. **Center for Systems Science and Engineering. “COVID-19 Dashboard”.** John Hopkins University Website. 14 de maio de 2020. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map-faq>. Acesso em: 20 maio de 2022.

LUCK, Heloisa. **Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores.** v. 17, n. 72, p. 11-33, Brasília, jun. 2000. Disponível em: <http://www.emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2634> Acesso em: 14 abr. 2022.

PILL, Débora. **Educação na pandemia de priorizar reflexão e cidadania, dizem experts.** Colaboração para Ecoa. São Paulo, 13/06/2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2020/06/13/educacao-na-pandemia-deve-priorizar-reflexao-e-cidadania-dizem-experts.htm>. Acesso: em 22 set. 2022.

SENHORAS, Eloi. **Livro eletrônico como meio de desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Roraima.** 1ª edição. Editora Poisson, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/335458795_Livro_eletronico_como_meio_de_desenvolvimento_institucional_da_Universidade_Federal_de_Roraima. Acesso em: 08 mar. 2022.

UNESCO. **COVID-19 Educational Disruption and Response.** UNESCO Website 06/05/2020. Disponível em: <https://en.unesco.org/news/covid-19-educational-disruption-and-response>. Acesso em: 05 maio de 2022.